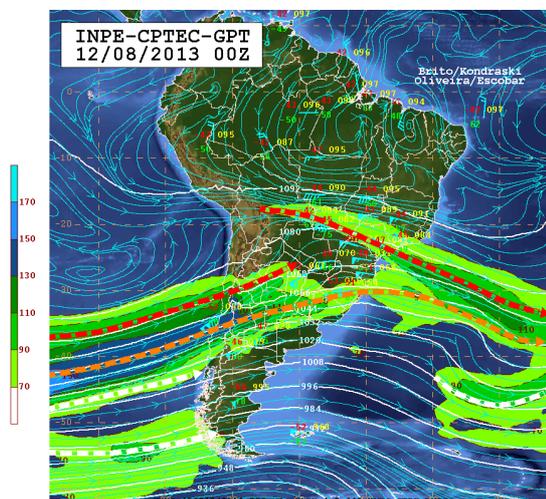




Análise Sinótica

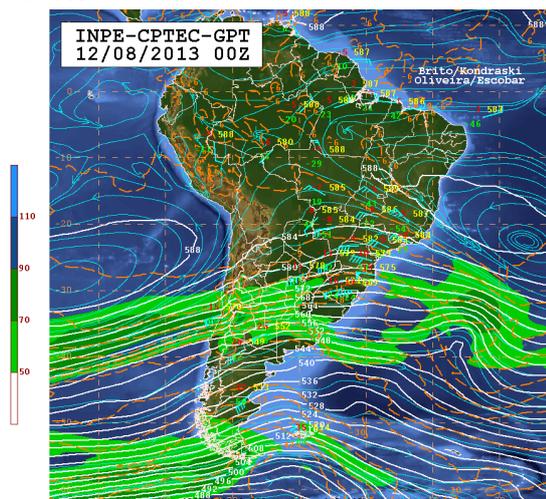
12 August 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



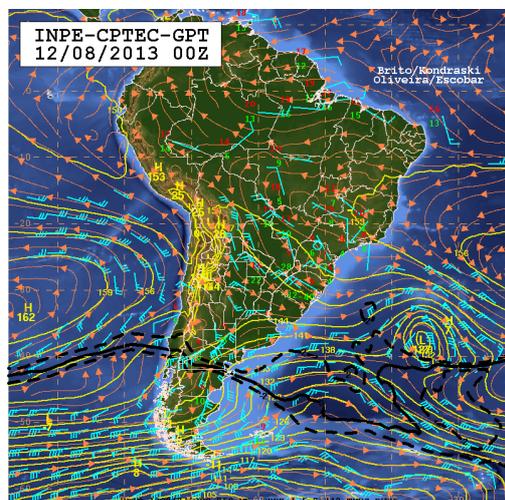
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 12/08, observa-se que a circulação anticiclônica predomina sobre o Norte do continente a norte de 18°S provocando difluência no escoamento sobre estas áreas provocando convergência para a camada baixa da troposfera, condição dinâmica que associada à termodinâmica reforça a instabilidade atmosférica principalmente na faixa norte da Amazônia. Este anticiclone estende uma área de crista em direção ao norte de MG e sul da BA. Nota-se o Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado em torno de 05°S/44°W sobre o leste do MA. Um cavado amplificado estende seu eixo entre o Pacífico (em torno de 20°S) ao Atlântico passando por sobre o norte do Chile e da Argentina, Paraguai e Sul do Brasil. Este cavado é contornado pelo Jato Subtropical (JST) que passa pela Bolívia, MS e SP e, assim segue pelo Atlântico. Sobre o Atlântico o JSP se acopla ao ramo norte do Jato Polar (JPN), que atua também sobre o continente, no Chile, centro e nordeste da Argentina, Uruguai e RS. O ramo sul do Jato Polar (JPS) atua no continente apenas sobre o extremo sul da América do Sul.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 12/08, nota-se um amplo e intenso anticiclone centrado sobre o Atlântico por volta de 22°S/28°W com núcleo de 5880 mgp de onde se estende uma crista que penetra o continente atuando sobre parte do Sudeste, do Nordeste e Norte do Brasil. Essa área anticiclônica inibe a formação de nebulosidade significativa em função da subsidência e compressão adiabática, condição que favorece o transporte ar seco dos níveis superiores para as camadas inferiores da troposfera. Este padrão favorece a maior incidência de radiação solar sobre a superfície terrestre ajudando a manter as temperaturas elevadas e acima da média para o período em diversas localidades. Ao sul de 19°S (entre a Argentina, Uruguai, Paraguai, parte do MS e na Região Sul) e também avança até 08°S a oeste de 55°W (sul do AM, RO, oeste de MT e MS) o predomínio é da circulação ciclônica devido a influência de um cavado, sistema que é contornado por fortes ventos presentes sobre o MT, GO e grande parte do Sudeste do Brasil, além de uma gradiente de geopotencial e temperatura significativos, indicativo de baroclinia nessa área.

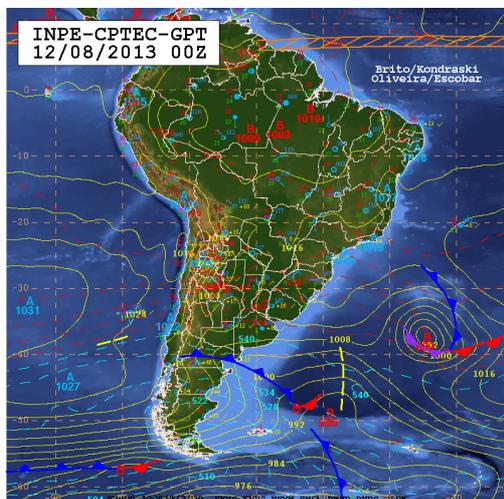
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 12/08, nota-se o predomínio da circulação anticiclônica entre o Atlântico e o interior do continente (parte do Nordeste, do Sudeste, do Sul, Centro-Oeste e segue até o AC). No Nordeste e Norte do Brasil os ventos são de leste/sudeste. O centro deste anticiclone está posicionado sobre o Atlântico em torno de 28°S/19°W (fora do domínio dessa figura). A influência desta área anticiclônica presente, principalmente na camada média/baixa da troposfera reflete a massa de ar seco que predomina em grande parte do centro-leste do Brasil. Estes ventos de leste ajudam a transportar umidade para a faixa leste da Região Nordeste do Brasil ajudando a manter a instabilidade sobre algumas áreas, principalmente, sobre o litoral entre o leste da BA e PB. Uma área de baixa pressão atua sobre o Atlântico, bastante afastada do continente, a leste de Buenos Aires (Argentina) e um cavado segue até o ES. Este sistema que está centrada em torno de 38°S/35°W reflete a presença da frente fria que atua em superfície. A isoterma de zero grau está chegando até aproximadamente 40°S sobre o continente, um indicio de que o ar frio de origem polar está atuando sobre o continente.

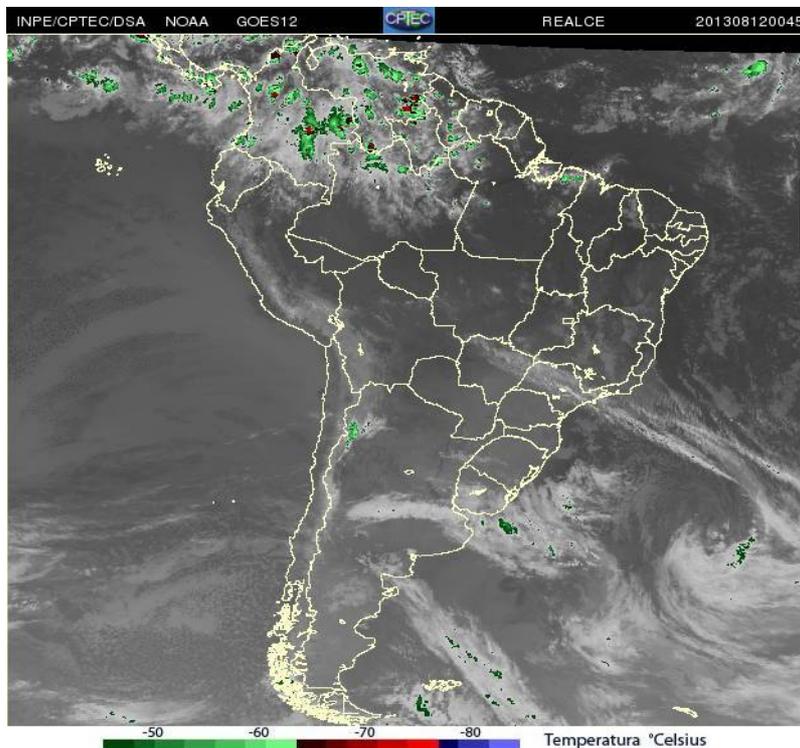


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (12/08), nota-se que o sistema frontal atua no Atlântico a leste de 38°W e a sudeste de 26°S e tem uma baixa pressão em oclusão com isóbara de 990 hPa posicionada em torno de 38°S/35°W. A alta pressão migratória tem característica marítima, mas atua entre o Uruguai e o RJ e Triângulo Mineiro. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem isóbara de 1020 hPa posicionada a leste de 23°S/32°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem núcleo de 1031 hPa posicionado a oeste de 88°W, e possui valor pontual de 1031 hPa em 33°S/94°W. Uma frente fria atua no norte da Patagônia Argentina. Outro sistema frontal atua no Pacífico ao sul de 54°S. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 07°N/10°N no Pacífico e entre 07°N/08°N no Atlântico.

Satélite



12 August 2013 - 00Z

Previsão

Hoje (segunda-feira, 12/08) observa-se uma frente fria no ES, que se deslocará para o oceano Atlântico. A massa de ar seco deverá se expandir sobre o continente e, assim, inibir a instabilidade sobre grande parte do país. Essa situação meteorológica deixará o tempo com baixa umidade relativa ar na faixa centro-leste do país. As temperaturas máximas na parte central e na Região Sudeste estarão em elevação devido ao maior período de exposição solar e enfraquecimento da massa fria. Chance de chuva apenas em áreas do norte do país e litoral da Região Nordeste. O forte gradiente de pressão sobre o Atlântico poderá deixar o tempo ventoso na faixa costeira do leste da Argentina.

Amanhã (terça-feira, 13/08) um novo sistema frontal deverá avançar pela Região Sul e parte do Centro-Oeste do Brasil, provocando chuva e queda de temperatura. Entre o Nordeste do RS e sudeste de SC poderá haver acumulados significativos. As condições atmosféricas deverão favorecer a ocorrência de queda de neve em áreas das Serras Gaúcha e Catarinense. As temperaturas máximas voltam a cair em áreas do RS, sul e oeste de SC, oeste do PR e oeste e sul do MS.

Na quarta-feira (14/08) o cavado na média e alta troposfera deverá se amplificar e avançar para latitudes mais baixas e, com isso, o ar frio deverá avançar até o sul da Amazônia, grande parte do Centro-Oeste do Brasil, sul de MG e SP. Dessa forma, essa queda de temperatura, evidência um novo evento de Friagem. Haverá geada em áreas do sul e oeste do RS e regiões de fronteiras com o Uruguai e Argentina. Também não se descarta a ocorrência de neve em áreas entre SC e PR. Neste dia, também ocorrerá uma ciclogênese associado ao avanço do cavado em altitudes médias e altas sobre uma zona frontal em superfície, sobre o Atlântico adjacente a leste da Região Sul do Brasil.

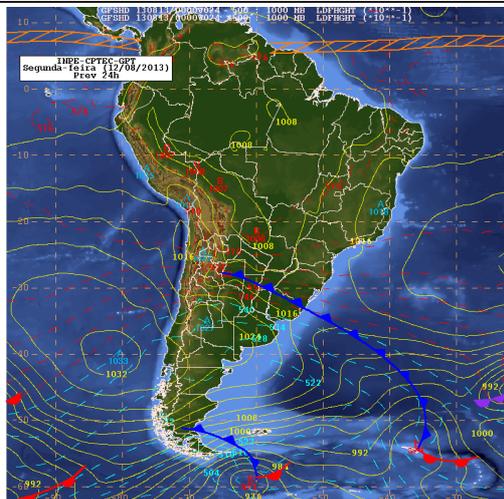
Na quinta-feira (15/08) a frente fria formada no dia anterior avança até o norte do ES e sobre o leste do continente, mas sobre o interior do continente ainda permanecerá uma área de baixa pressão. Assim, causará condição de chuva leste do continente entre as Regiões Sul e Sudeste do Brasil. Dessa forma, também haverá queda de temperatura em parte do RJ e do ES. Haverá geada em áreas do oeste do PR, centro e oeste de SC, centro, oeste, e noroeste do RS e regiões de fronteiras da Argentina e Paraguai.

A maioria dos modelos numéricos de previsão de tempo indica o avanço da frente fria entre terça e quarta-feira (13 e 14/08) e a ciclogênese na quarta-feira (14/08), como descrito anteriormente.

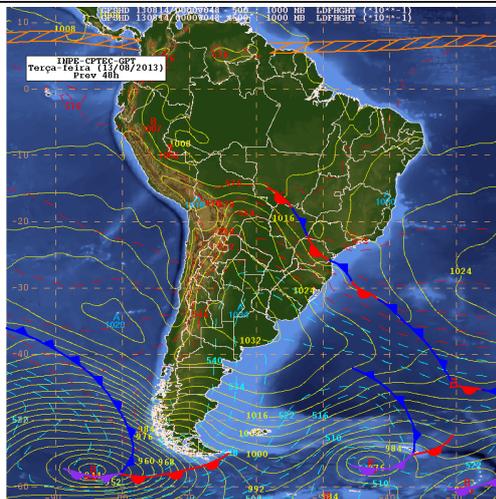
Elaborado pelo Meteorologista Bruno Miranda de Brito

Mapas de Previsão

24 horas

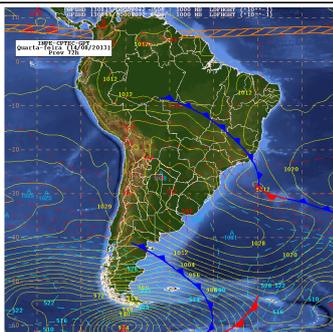


48 horas

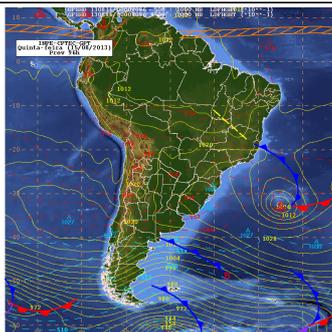


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

